

ESCRITA EM REDE ESG



Inclusão Social da Juventude: Desafios e Oportunidades

🔊 Autora: Fernanda Faria Chaves

Revisão: Bruce Glaizer e Flávia da Justa



FDC Alumni
Network

A juventude é uma fase da vida repleta de descobertas e oportunidades, mas para muitos jovens em situação de vulnerabilidade social, esses anos podem ser marcados por desafios significativos que vão além das dificuldades típicas. Enfrentando obstáculos que vão desde a falta de recursos básicos até barreiras sistêmicas, esses jovens demonstram uma resiliência admirável diante de adversidades muitas vezes profundas. Nesse sentido, a inclusão social dos jovens torna-se um tema crucial para o desenvolvimento sustentável da nossa sociedade.

Jovens em vulnerabilidade social muitas vezes enfrentam sistemas educacionais precários, com falta de infraestrutura, professores insuficientemente capacitados e recursos didáticos limitados. A educação é uma ferramenta poderosa para a ascensão social, mas quando o acesso a ela é restrito, as perspectivas de futuro desses jovens são severamente prejudicadas. Outra questão que aflora no campo educacional é a evasão escolar, que muitas vezes está relacionada a fatores socioeconômicos, culturais e familiares. Para combater esse problema, é imperativo implementar políticas públicas que abordem as raízes dessas questões, promovendo igualdade de oportunidades. Iniciativas que proporcionem suporte psicossocial, alimentar e financeiro podem ser fundamentais para garantir que nenhum jovem seja deixado para trás.

Mas as dificuldades não param por aí, a transição do ambiente educacional para o mercado de trabalho é um momento crucial na vida de qualquer pessoa. No entanto, esse período também é marcado por uma série de desafios que podem se tornar verdadeiros obstáculos na busca por oportunidades profissionais. Uma das principais barreiras é a falta de experiência profissional. Muitas empresas valorizam a experiência prática, o que pode colocar os recém-formados em uma posição desvantajosa. Esse dilema cria um ciclo em que os jovens têm dificuldade em obter seu primeiro emprego devido à ausência de experiência, mas, ao mesmo tempo, não conseguem adquirir essa experiência sem oportunidades de trabalho.

Além disso, o aumento da oferta de mão de obra qualificada e a escassez de oportunidades podem gerar frustração e desânimo. A pressão para se destacar em um mar de candidatos muitas vezes leva os jovens a

sentirem-se sobrecarregados, podendo afetar sua autoconfiança e motivação. A falta de preparo para lidar com processos seletivos e entrevistas é outra dificuldade comum. Muitos jovens enfrentam desafios ao elaborar currículos eficazes e ao apresentar suas habilidades de maneira convincente durante entrevistas. Esse desconhecimento das práticas do mercado de trabalho pode prejudicar suas chances de conquistar a tão almejada posição profissional. Um estudo publicado em 2022 pela Fundação Roberto Marinho em parceria com o CIEE SP, RJ e RS e a GERAR, trouxe que:

Dados recentes chamam a atenção para uma estatística relevante para caracterizar o cenário dos jovens no mercado de trabalho: Mais de 50% dos trabalhadores desocupados do Brasil, são jovens! A estatística caracteriza a complexidade da situação das juventudes no mercado de trabalho. (...) Entre as possíveis hipóteses para esse cenário, estão a falta de qualificação e de experiência: por exemplo, a cada 100 jovens de 18 a 27 anos no Brasil, 30 não terminam o Ensino Médio, 60 concluem o Ensino Médio e apenas 10 acessam o Ensino Superior³ (Aprendiz Legal, 2022)

O primeiro emprego não apenas representa uma fonte de renda, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades profissionais e sociais. Programas de estágio e de aprendizagem e inserção são peças-chave para assegurar que os jovens tenham acesso a oportunidades de emprego que possam moldar positivamente o seu futuro. Essas iniciativas proporcionam orientação e apoio prático, conectando os jovens a mentores experientes que podem compartilhar conhecimentos e experiências. Ao mesmo tempo, os programas de jovem aprendiz oferecem a oportunidade de aprender na prática, adquirindo habilidades essenciais para o ambiente de trabalho.

A saúde mental é outra área crítica afetada. Muito jovens frequentemente lidam com o estresse crônico resultante de condições socioeconômicas adversas. A falta de acesso a serviços de saúde mental e o estigma associado a buscar ajuda podem agravar ainda mais esses desafios, impactando negativamente seu bem-estar emocional. Programas específicos de mentorias para jovens em vulnerabilidade podem desempenhar um papel transformador, oferecendo suporte emocional, educacional e profissional. Ao criar um ambiente que valoriza e investe no potencial da juventude, podemos construir um mercado de trabalho mais dinâmico, equitativo e preparado para os desafios do futuro.

Entretanto, apesar desses desafios, é inspirador observar a resiliência e a determinação desses jovens. Muitos deles buscam oportunidades de aprendizado e capacitação por meio de organizações não governamentais, programas sociais e iniciativas comunitárias. A busca por parcerias que ofereçam mentorias, acesso a recursos educacionais e oportunidades de emprego é crucial para empoderar esses jovens e romper o ciclo de vulnerabilidade.

É fundamental que governos, organizações não governamentais e a sociedade como um todo estejam comprometidos em implementar políticas e programas que abordem as raízes dessas dificuldades. Isso inclui investir em educação de qualidade, criar oportunidades de emprego inclusivas, fortalecer redes de apoio comunitário e desafiar estigmas que perpetuam a marginalização.

Ao reconhecer e enfrentar esses desafios específicos que são enfrentados pelos jovens, podemos criar um ambiente mais equitativo, oferecendo a eles as ferramentas e oportunidades necessárias para construir um futuro mais promissor e digno. Precisamos lutar para construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde cada jovem tenha a oportunidade de alcançar seus sonhos e contribuir positivamente para o desenvolvimento coletivo, afinal, inclusão social da juventude é um investimento no futuro.